

Mês da Luta Antimanicomial: ESP-MG Participa de Atividades Nos Municípios

05 de Junho de 2019 , 12:44

Atualizado em 05 de Junho de 2019 , 13:05

A **Escola de Saúde Pública de Minas Gerais**, ESP-MG, participou das comemorações do **Dia Nacional da Luta Antimanicomial**. Embora seja comemorado oficialmente no dia 18, todo o mês de maio foi tomado de eventos, caracterizando-se como o **Mês da Luta Antimanicomial**.

O movimento surgiu em 1987, no II Congresso Nacional de Trabalhadores da Saúde Mental, ocorrido naquele ano em Bauru-SP, organizado por um grupo de trabalhadores da área da saúde, descontentes com o tratamento cruel e desumano que era dado aos pacientes de saúde mental nos centros reclusivos chamados de hospícios ou manicômios. Surge então o mote: “Por uma sociedade sem manicômios”, que é usado desde então. Ações são organizadas para divulgar novos métodos de tratamento, em que as pessoas com sofrimento mental possam ser acolhidas com dignidade e paciência, sendo reconhecidos em suas individualidades, sem excluí-los do convívio social e familiar. O principal objetivo é extinguir nacionalmente todas as instituições manicomiais, proporcionando a todos os pacientes tratamento humanizado.

Desfile em Belo Horizonte

Tradicional desfile comemorativo à data é realizado anualmente. Este ano o tema foi **“Direitos às diversas gentes: de mãos dadas contracorrentes”**. A passeata, que na tarde do dia 17 saiu da Praça da Liberdade por volta das 14h em marcha até a Praça da Estação, foi organizada pelo Fórum Mineiro de Saúde Mental. O evento foi embalado pela Escola de Samba Liberdade Ainda Que Tantã, com o samba-enredo “A revolução é preta e virá pelo ventre” e contou com cerca de 4 mil foliões que fizeram um verdadeiro carnaval em prol da saúde mental. A ESP-MG esteve presente.



Betim

Por meio das atividades do programa **Percursos Formativos**, parceria entre a ESP-MG e o Município de Betim, a Escola participou de atividades comemorativas ao Mês da Luta Antimanicomial no dia 31/05. Reunidos na Colônia Santa Isabel, no CERSAM Citrolândia, profissionais de várias unidades participaram com atividades culturais, sociais e integrativas, envolvendo usuários e familiares dos diversos pontos da rede de atenção psicossocial. Além dos pacientes do serviço de saúde mental de Betim, pacientes de hanseníase da Colônia Santa Isabel, grupos de estudantes e pessoas da comunidade local, animaram o evento com apresentações de capoeira, poesia, dança e música.



Alfenas

Em Alfenas, no sul do estado, realizou-se no dia 13 uma ação conjunta da Rede Municipal de Saúde mental do município e a UNIFENAS. No campus da universidade, foram realizadas atividades com usuários do **SUS** local, com oficinas de arte. Houve também uma mesa técnica e palestras para os alunos do campus e também para a comunidade. O trabalhador **Rodrigo Chaves**, referência em saúde mental da ESP-MG, compôs a mesa de debates e falou sobre os trabalhos com famílias dos pacientes e usuários, a fim de evitar internações psiquiátricas.

Para Rodrigo, que esteve presente em todos os eventos representando a ESP-MG, a divulgação dos trabalhos com os pacientes é de extrema importância para o fortalecimento da Luta Antimanicomial: "É fundamental fortalecermos as práticas que construímos ao longo dos anos, devemos mostrar como é o nosso trabalho no território e como os pacientes têm sido tratados com mais humanidade e respeito a seus direitos. É preciso lutar contra o retorno dos manicômios, pois isso só trará prejuízo para os pacientes. Devemos lutar nos campos clínicos e das políticas públicas para garantir a liberdade desses usuários", falou.



Em seus 73 anos de existência, a **Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais** é um dos atores importantes da reforma psiquiátrica, referência em saúde mental e na Luta Antimanicomial.

Fotos: Rodrigo Chaves.

Por Gabriel Cruz, Estagiário ASCOM/ESP-MG sob supervisão.

[Enviar para impressão](#)